

Busca da profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP sexual) por mulheres em serviços de saúde brasileiros – resultados preliminares do Estudo Combina!

PesquisaSUS: I Encontro de Pesquisas Aplicadas às Políticas Públicas de Saúde

Brasília, 24 nov 2015

combina!

projeto

Dulce Ferraz^{1,2,3}

Alexandre Grangeiro^{2,3}

Marcia Couto Falcão²

Eliana Miura Zucchi^{3, 4}

Thiago Pinheiro^{2,3}

Vera Paiva^{3, 5}

¹FIOCRUZ ²FMUSP ³NEPAIDS ⁴UNISANTOS ⁵IPUSP

Profilaxia Pós-Exposição Sexual Consentida – PEP sexual

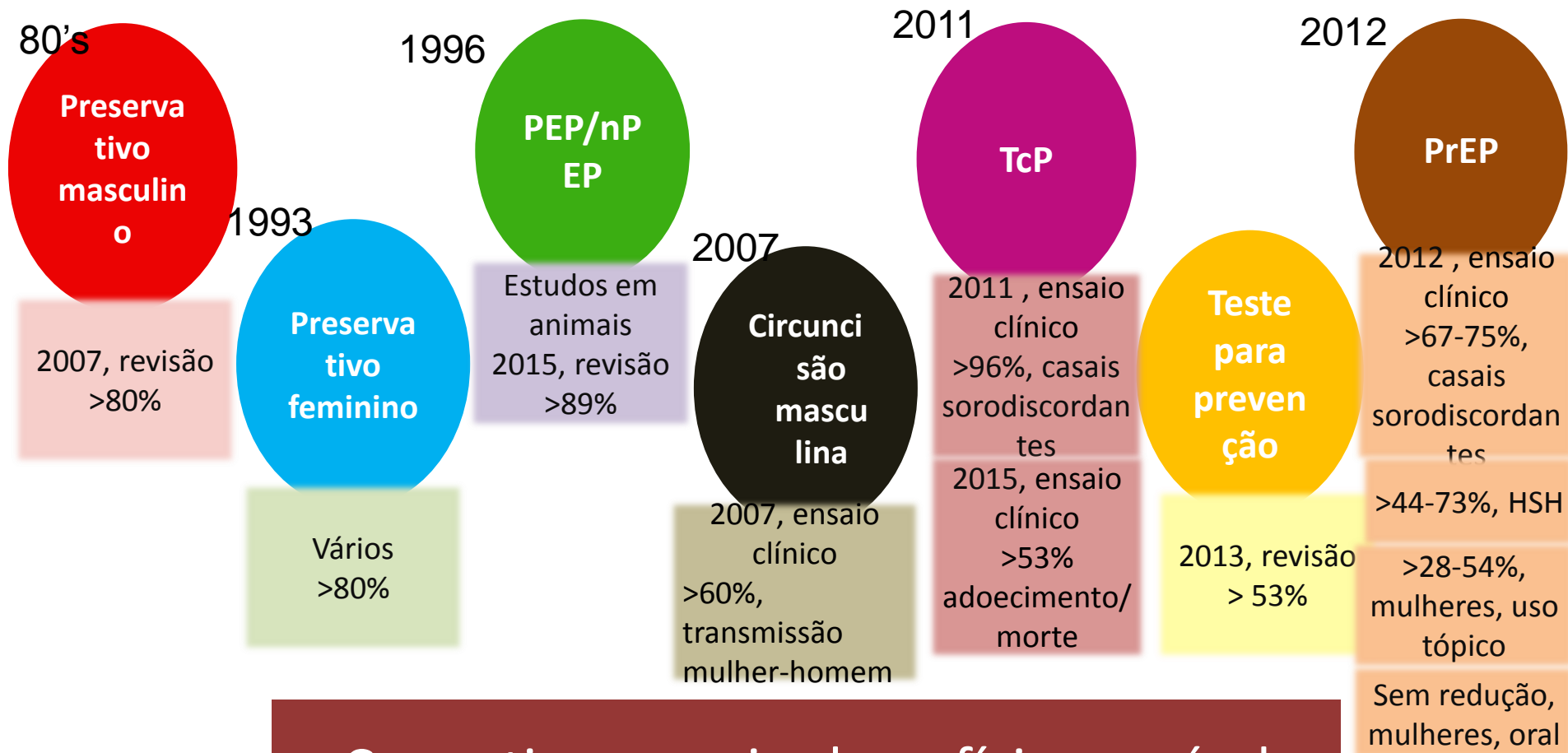
- Tomada de antirretrovirais após situações de exposição ou potencial exposição ao HIV
- 72h
- 28 dias
- 3 meses

Oferta da PEP sexual no Brasil

- A partir de 2010
- Serviços Especializados
- Matriz de riscos
- Protocolo 2015
- Não há análises sobre sua implantação no país
- Escassas informações sobre uso por mulheres internacionalmente

combina!

projeto



Como tirar o maior benefício possível deste conjunto de tecnologias?

Perguntas:

- Em que situações as mulheres recorrem à PEP sexual?
- Há mudanças no comportamento preventivo delas após o uso da PEP?
- Como elas percebem o atendimento que recebem nos serviços?

combina!

projeto

Objetivo

combina!

projeto

Analisar o processo de busca pela PEP sexual por mulheres, com foco na identificação das **situações** que deflagraram a busca pelo serviço e na percepção sobre o **cuidado** que receberam.

combina!

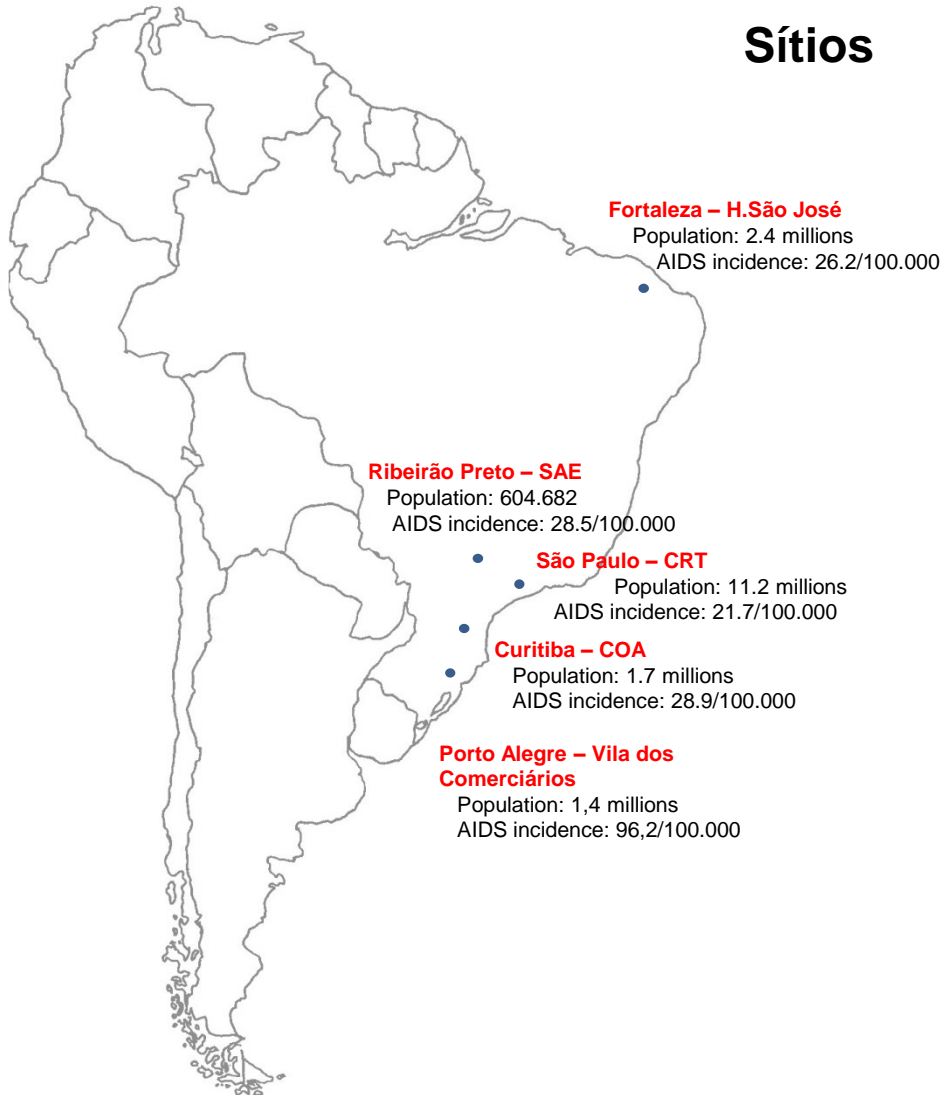
projeto

Métodos

combina!

projeto

Sítios



Desenho

Ensaio clínico pragmático para analisar a efetividade dos métodos preventivos em serviços de saúde brasileiro

{ **quali**
quanti

População: 16 ou mais anos de idade, que procuraram o serviço para uso de PEP

Recorte: mulheres

- Entrevistas em profundidade com mulheres atendidas nos 5 serviços, preferencialmente na data de consultas de retorno
- Análise preliminar dos dados
- Foco: cenas que deflagraram a busca e percepção sobre os cuidados recebidos

combina!

projeto

Resultados

- Mulheres são minoria: 16 do total de 61 entrevistados, com busca ativa
- Cenas que deflagraram a busca mostram:
 - Ocorrência de acidente - rompimento ou saída do preservativo
 - Percepção de risco associada a relações casuais ou comerciais ou em relações com parceiros sabidamente HIV+
 - Uso frequente de camisinha: apenas 2 mulheres relatam não terem usado

- 6 profissionais do sexo
 - Relações com clientes, associadas à ocorrência de algum fato que lhes gerava desconfiança – bebida, drogas, excesso de tranquilidade diante do acidente, uso da força
 - Orientação para busca da profilaxia obtida com colegas
- 7 tiveram relações com homens que eram sabidamente soropositivos para o HIV, seus parceiros fixos ou não
 - Associado à ocorrência de um acidente

- 3 mulheres:
 - Relações com parceiros que geraram alguma desconfiança, associadas à ocorrência de algum acidente
 - Conhecimento da PEP a partir de amigos, principalmente soropositivos
- Raro uso repetido: uma usuária em segundo uso e uma com intenção de usar outras vezes.

- Percepção sobre o atendimento recebido no serviço :
 - Ágil
 - Dificuldades de acesso associadas à distância, mas pouco valorizadas
 - Efeitos adversos são frequentes, mas não impedem adesão

combina!

projeto

Discussão

- Mulheres buscam PEP quando ocorrem acidentes com o preservativo em relações sexuais com parceiros que não são seus parceiros estáveis – casuais ou clientes
 - Exceção são as mulheres soronegativas casadas com homens soropositivos
- Conhecer alguém que tem aids, seja o parceiro sexual ou não, é relevante para decidir buscar a profilaxia
- Uso repetido é raro, indicando não haver “relaxamento” das práticas preventivas

- Prevalece uma percepção positiva sobre o cuidado recebido no serviço, mais informada pela agilidade no atendimento rápido do que por outras características relacionadas à interação com os profissionais de saúde.
- Dados convergem em partes com ensaio pragmático em serviços sobre perfil epidemiológico das mulheres que usam PEP:
 - Procura reduzida (12%) se comparadas aos homens
 - Exposição por relação vaginal (84%), ocorrida com clientes (35%), no contexto de prostituição, ou parceiros estáveis HIV+ (26%)
- Perfil das que procuram PEP divergem do perfil de infecção mais recorrente entre as mulheres, que é com os parceiros estáveis

combina!

projeto

Conclusão

- Embora a busca pela PEP ainda seja baixa no país, sua oferta é estratégica para assegurar a proteção das mulheres que vivenciam situações de exposição, estando ou não em contextos de maior vulnerabilidade social.
- Divulgação sobre a disponibilidade do método pode ampliar a procura por mulheres em situação de maior vulnerabilidade, inclusive em relações estáveis, e abrir portas para discussão de outras estratégias de prevenção
- Criar condições favoráveis para o diálogo sobre a sexualidade e enfrentar o estigma da aids pode contribuir para ampliar a busca pelo cuidado em situações de risco

combina!

projeto

Oferta combinada dos métodos preventivos na tradição da resposta brasileira

O direito à saúde implica

Informação e acesso universal e oportuno a todos os métodos preventivos que oferece algum grau de proteção

Escolha

O melhor método é aquele usado pelo indivíduo, com base na sua escolha e contexto

Diversidade

Para cada pessoa e contexto um método específico (um maior número de pessoas se protegerá)

Complementaridade

Para cada tipo e exposição um método específico e junção deles pode aumentar o grau de proteção

combina!

projeto

dulcefer@gmail.com

OBRIGADA!